



DOENÇAS AUTOIMUNES DO TRATO GASTROINTESTINAL

AMANDA GAMA DE ALMEIDA; ALLEN CRILEY MONTEIRO ARAUJO; RONIVON MARTINS DE BRITO JUNIOR

Introdução: As doenças autoimunes decorrem de alterações nas respostas imunológicas que geram um quadro patológico e inflamatório, muitas vezes debilitantes. As doenças autoimunes que atingem o trato gastrointestinal, também chamadas de doenças inflamatórias intestinais, como a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa, apresentam manifestação crônica e causam lesões na região afetada, resultando em constantes hospitalizações. Tendo isso em vista, torna-se importante conhecer os mecanismos imunológicos pelos quais estas patologias desenvolvem seu quadro fisiopatológico.

Objetivo: Investigar os mecanismos imunológicos que englobam os processos patológicos das doenças inflamatórias intestinais. **Materiais e Métodos:** Neste trabalho foi utilizado o método de pesquisa exploratória a partir de levantamento bibliográfico, com fontes de pesquisa secundárias, apresentando os resultados da pesquisa de forma qualitativa. **Resultados:** Os linfócitos T desempenham as atividades e alterações mais significantes para o desenvolvimento da inflamação nas doenças inflamatórias intestinais. Entre os linfócitos na doença de Crohn, destacam-se os Th1 e Th17, pela superprodução de INF- γ e IL-17, respectivamente. Quanto à retocolite ulcerativa, destaca-se os linfócitos Th2, pelo excesso de produção da IL-13. As células de maior expressão no quadro inflamatório são os macrófagos e as células apresentadoras de antígenos, agindo pela elevada produção de citocinas inflamatórias que possuem relação direta aos agravos da situação clínica da doença. **Conclusão:** Constata-se que ambas as respostas imunológicas (inata e adaptativa), desempenham funções essenciais no quadro patológico que refere-se aos mecanismos de resposta nos tecidos intestinais, que encontram-se alterados tanto na doença de Crohn, como na retocolite ulcerativa. Entretanto, a resposta imunológica adaptativa expressa maior significância diante da atividade inflamatória nas patologias, em sumo, por grande parte das respostas serem decorrentes dos linfócitos e de citocinas pró-inflamatórias, como as quimiocinas e interleucinas.

Palavras-chave: **DOENÇAS AUTOIMUNES; DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS; DOENÇA DE CROHN; RETOCOLITE ULCERATIVA; IMUNOLOGIA**